

01

É uma
EPIDEMIA MUNDIAL
e um sério problema
de saúde pública².

02
**NÃO TEM CURA,
MAS É TRATÁVEL**

com mudanças de
hábitos de vida e
medicação de acordo
com orientação médica.

03

Os pacientes com a doença
têm de duas a quatro vezes
**MAIS RISCOS DE MORRER POR
DOENÇAS CARDIOVASCULARES**,
como o infarto e o AVC.

04

A doença cardiovascular
no paciente diabético
**MATA MAIS DO
QUE O VÍRUS HIV**,
a tuberculose e o
câncer de mama³;

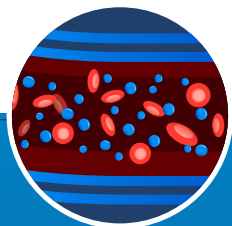
05

Trata-se de uma
**DOENÇA
ASSINTOMÁTICA**,
pode estar presente por anos
sem o paciente descobrir.

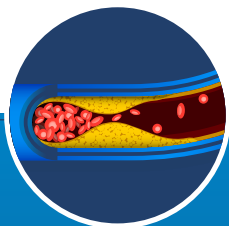
06

**NÃO SÓ COMPROMETE
O CORAÇÃO E OS RINS, QUE SÃO
AS COMPLICAÇÕES MAIS SÉRIAS**,
como também pode levar à cegueira e ainda
provocar a amputação de membros inferiores
em razão de complicações vasculares.

QUANDO O CORAÇÃO PEDE SOCORRO⁴



O diabetes resulta num
descontrole nos níveis
de açúcar no sangue,
que juntamente com a
incapacidade de produzir
e usar insulina
**GERA UM ESTADO
DE INFLAMAÇÃO**.



Esse quadro favorece o
surgimento de placas de
gordura, aumento do
colesterol ruim e outras
substâncias nas paredes
das artérias, **RESTRINGINDO
O FLUXO SANGÜÍNEO**.



A insulina, por outro lado,
também é responsável por
dilatatar as artérias. E a sua
ausência no organismo
causa uma deficiência
nesse relaxamento, o que
**AUMENTA A PRESSÃO
NOS VASOS**.



E como o diabetes tipo 2
está ligado à obesidade, cuja
consequência é o acúmulo
de excesso de gorduras no
corpo, **AS CHANCES
PARA O SURGIMENTO
DAS DOENÇAS
CARDIOVASCULARES
SÃO ALTÍSSIMAS**.

CENÁRIO preocupante

NO BRASIL

1ª cada **5**

diabéticos não sabe
que tem a doença⁵

Mais da metade
da população
brasileira está
com peso acima
do recomendado,

sendo
que

18,9%
é obesa⁶.

O Brasil é o

4º

país com maior número
de pessoas com a doença,
atrás da China, Índia e Estados Unidos⁷

O número de
**brasileiros diagnosticados
com diabetes cresceu**

61,8% nos últimos
dez anos,
passando de 5,5% da população
em 2006 para **8,9% em 2016**⁸.

DM2
corresponde a

90%
dos casos do
diabetes entre
os brasileiros⁹.



As doenças cardiovasculares são
**as principais causas
de morte no Brasil**¹⁰.

NO MUNDO

São

[422 milhões]
de pessoas
com diabetes, segundo a OMS¹¹

São gastos
mais de

471
bilhões
de dólares
com a doença¹²

A cada

6

segundos

uma pessoa morre
em consequência do
diabetes no mundo¹³

Cerca de

90%
dos pacientes
com DM1 e

73%
com DM2

apresentam
**CONTROLE
GLICÊMICO
INADEQUADO**¹⁴

DIFERENÇA ENTRE DM1 E DM2¹⁵

DM1

Defeito imunológico
genético que reduz a
produção de insulina pelo
pâncreas e é diagnosticado
principalmente durante a
infância e a adolescência.

DM2

Decorre de um histórico
familiar associado a maus
hábitos de vida, como o
excesso de peso e o
sedentarismo. Representa
90% dos casos da doença.

COMO IDENTIFICAR O diabetes tipo 2¹⁶

A doença pode ser assintomática, ou seja, o paciente pode conviver por anos
sem saber que tem o mal. Mas entre os sintomas que podem aparecer estão:

- ✓ Fome e sede excessivas
- ✓ Ganho ou perda de peso
- ✓ Vontade de urinar com maior frequência

- ✓ Fadiga
- ✓ Má cicatrização
- ✓ Manchas escuras na pele

- ✓ Formigamento nos pés
- ✓ Coceira na pele
- ✓ Visão embaçada

Pode atingir
todas as faixas
etárias, mas é
mais comum
em que tem¹⁷:



**HISTÓRICO
FAMILIAR**



**IDADE IGUAL
OU ACIMA
DE 45 ANOS**



**SOFRE DE
OBESIDADE
(PRINCIPALMENTE
A ABDOMINAL)**



**POSSUI UM
ESTILO DE VIDA
SEDENTÁRIO**

VOCÊ SABIA?

Glicemia superior a

200
mg/dl

em exame feito a
qualquer hora do dia
confirma o diabetes¹⁸.



1. American Diabetes Association. Disponível em www.diabetes.org. Acesso em: 20/10/2017

2. World Health Organization. Disponível em www.who.int. Acesso em: 20/10/2017

3. American Heart Association. Disponível em www.heart.org. Acesso em: 20/10/2017

4. American Diabetes Association. Disponível em www.diabetes.org. Acesso em: 20/10/2017

5. Sociedade Brasileira de Diabetes. Disponível em www.diabetes.org.br. Acesso em: 20/10/2017

6. Ministério da Saúde - Vigilância de Doenças e Agravos. Disponível em www.portal.arquivos.saude.gov. Acesso em: 20/10/2017

7. World Health Organization. Disponível em www.who.int. Acesso em: 20/10/2017

8. Ministério da Saúde - Vigilância de Doenças e Agravos. Disponível em www.portal.arquivos.saude.gov. Acesso em: 20/10/2017

9. World Health Organization. Disponível em www.who.int. Acesso em: 20/10/2017

10. Ministério da Saúde. Brasil. Disponível em www.brasil.gov.br/saude. Acesso em: 20/10/2017

11. World Health Organization. Disponível em www.who.int. Acesso em: 20/10/2017

12. International Diabetes Federation - Atlas. Disponível em <https://www.idf.org/>. Acesso em: 20/10/2017

13. Sociedade Brasileira de Diabetes. Disponível em www.diabetes.org.br

14. Mendes ABV et al. Prevalence and Correlates of Inadequate Glycaemic Control: Results from Nationwide Survey in 6.671 Adults With Diabetes in Brazil. Acta Diabetol 2009. DOI10.1007/s00592-009-0138-z

15. International Diabetes Federation. Disponível em www.idf.org. Acesso em: 20/10/2017

16. American Diabetes Association. Disponível em www.diabetes.org.br. Acesso em: 20/10/2017

17. American Diabetes Association. Disponível em www.diabetes.org.br. Acesso em: 20/10/2017

18. American Diabetes Association. Disponível em www.diabetes.org.br. Acesso em: 20/10/2017